



ReformaBrasil

LIÇÃO 05

Sábado, 29 de Abril de 2023

Mil anos de desolação (parte 1)

“Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição: sobre esses não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele mil anos” (Apocalipse 20:5 e 6).

O mundo vê a classe de quem zombaram, ridicularizaram e quiseram eliminar, passar ilesa pela pestilência, tempestade e terremoto. Aquele que Se mostra um fogo devorador para os transgressores de Sua Lei, é um pavilhão seguro para Seu povo. — O grande conflito, p. 654.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 653-661 (capítulo 41: “Será desolada a Terra”).

DOMINGO, 23 DE ABRIL - 1. NO INÍCIO DOS MIL ANOS

1A) Que evento ocorre no início dos mil anos (milênio)? Apocalipse 20:5.

Ap 20:5 — Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.

1B) Quem Cristo chama à vida nessa primeira ressurreição, e quando isso acontece? Apocalipse 20:6 (primeira parte);

1 Coríntios 15:22 e 23. O que a realidade do retorno à vida nos deve fazer considerar em oração?

Ap 20:6 [p.p.] — Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição [...].

1Co 15:22 e 23 — Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. 23 Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na Sua vinda.

Cristo surge em glória e chama os justos mortos. Ele transforma os santos vivos, reúne-os aos recém-ressurgidos e ordena aos anjos que os ergam da Terra para encontrar o Senhor nos ares. Em seguida, a Terra fica tal qual um deserto desolado. — Spiritual Gifts, vol. 3, p. 83.

As pessoas podem afirmar ter grande fé em Jesus, e que não há nada que possamos fazer além do que Cristo fará por nós. No entanto, quando Cristo chamar os mortos, o fato de você ressurgir para a vida eterna ou para a condenação eterna dependerá totalmente das suas atitudes. — Fé e obras, p. 55.

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE ABRIL - 2. A RESSURREIÇÃO DOS JUSTOS

2A) Que diferenças caracterizam os justos quando ressuscitam na vinda de Cristo no início do milênio? Apocalipse 20:4-6.

Ap 20:4-6 — E vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar. E vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. 5 Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. 6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele mil anos.

Cristo [...] aguarda ansiosamente a ocasião de Sua segunda vinda. Nesse tempo, os justos mortos ressurgirão incorruptíveis, e os justos vivos serão trasladados para o Céu sem passar pela morte. — O Desejado de Todas as Nações, p. 530.

O Doador da vida chamará os que comprou por Seu sangue na primeira ressurreição, e até aquela hora triunfante, quando há de soar a última trombeta e o vasto exército ressurgir para a vitória eterna, todo santo que dorme será conservado em segurança, guardado como joia preciosa, conhecido de Deus por nome. Pelo poder do Salvador que neles habitou quando vivos, e por terem sido participantes da natureza divina, Ele os ressuscita dentre os mortos.

“Vem a hora”, Cristo disse, “em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a Sua voz e sairão”. Essa voz deve ressoar por todas as habitações dos mortos; e todo santo que dorme em Jesus acordará e sairá da prisão. Naquele momento, a virtude de caráter que recebemos da justiça de Cristo nos aliará à verdadeira grandeza da mais alta ordem. — Filhos e filhas de Deus, p. 359.

Somente os benditos e santos estarão prontos para a primeira ressurreição, pois quando Cristo vier, não alterará o caráter. [...]

A Palavra de Deus declara que devemos ser achados irrepreensíveis, sem mancha, ruga ou coisa semelhante. Agora devemos aprender a obediência, a submissão à vontade divina, a fim de que Deus possa operar em nós o querer e o realizar de acordo com Sua boa vontade, e para que possamos operar nossa própria salvação com temor e tremor. Contudo, nossos esforços são inúteis para expiar o pecado ou renovar o coração. Somente o sangue de Cristo pode fazer expiação por nós; somente Sua graça pode criar em nós um coração puro e nos dar a capacidade de obedecer à Lei de Deus. Nossa única esperança está nEle. — The Signs of the Times, 9 de fevereiro de 1891.

2B) Recapitule o modo como Cristo volta para os que O amam. 1 Tessalonicenses 4:13-16.

1Ts 4:13-16 — Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. 14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com Ele. 15 Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. 16 Porque o mesmo Senhor descenderá do Céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

Cristo reivindica como Seus todos os que creram em Seu nome. O poder vivificante do Espírito de Cristo habitando no corpo mortal une toda alma crente a Jesus. Os que creem em Jesus são preciosos ao Seu coração, pois a vida deles está escondida com Cristo em Deus. — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 271.

TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL -3. O LAR CELESTIAL

3A) O que acontecerá com os justos vivos e com os santos ressuscitados? 1 Tessalonicenses 4:17.

1Ts 4:17 — Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

Acusaram [a Cristo] de blasfêmia e O condenaram a uma morte cruel, mas Ele rompeu os grilhões do túmulo e ressuscitou triunfante dos mortos. Sobre o sepulcro aberto de José, declarou: “Eu sou a ressurreição e a vida” (João 11:25). O Pai O investiu de todo poder no Céu e na Terra, e os justos também sairão do túmulo livres em Jesus. Deus os considerará dignos de obter esse mundo e a ressurreição dos mortos. [...]

Que alvorecer glorioso será o da manhã da ressurreição! Que cena maravilhosa se revelará quando os que creem em Cristo puderem admirá-LO! Todos os que foram participantes de Cristo em Sua humilhação e sofrimento serão participantes com Ele em Sua glória. Pela ressurreição de Cristo dentre os mortos, todo santo crente que dorme em Jesus sairá triunfante da prisão. [...]

Jesus Cristo triunfou sobre a morte e rompeu os grilhões do túmulo, e todos os que dormem no sepulcro participarão da vitória. Sairão da sepultura como fez o Vencedor. — Mensagens escolhidas, vol. 2, pp. 271 e 272.

3B) Em seguida, como os justos serão reunidos, e com que objetivo? Mateus 24:29-31; João 14:3; João 13:36.

Mt 24:29-31 — E, logo depois da aflição daqueles dias, o Sol escurecerá, e a Lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. 30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da Terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. 31 E Ele enviará os Seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

Jo 14:3 — E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também.

Jo 13:36 — Disse-Lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde Eu vou não podes, agora, seguir-Me, mas, depois, Me seguirás.

Temos aguardado o retorno de nosso Salvador por um longo tempo. Mesmo assim, a promessa é certa. Em breve, estaremos no lar prometido. Lá, Jesus nos levará às margens da corrente viva que flui do trono de Deus e nos explicará as obscuras providências que usou para nos conduzir nesta Terra visando aperfeiçoar nosso caráter. Lá, contemplaremos com visão clara as belezas do Éden restaurado. Lançando aos pés do Redentor a coroa que Ele pôs em nossa cabeça, e tocando nossas harpas de ouro, encheremos todo o Céu com o louvor Àquele que está assentado no trono. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 254. Graças a Deus! São mansões assim que estou procurando. Não as mansões daqui da Terra, pois um poderoso terremoto em breve as abalará, mas procuro as mansões celestiais que Cristo foi preparar para os fiéis. Não temos lar neste mundo. Somos apenas peregrinos e estrangeiros aqui, de passagem para um país melhor, o celestial. — Nos lugares celestiais, p. 354.

QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL - 4. A EXPERIÊNCIA DOS ÍMPIOS

4A) O que ocorre com os ímpios na segunda vinda de Cristo, e por quê? 2 Tessalonicenses 1:7 e 8; 2 Tessalonicenses 2:7 e 8.

2Ts 1:7 e 8 — *E a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando Se manifestar o Senhor Jesus desde o Céu, com os anjos do Seu poder, 8 como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.*

2Ts 2:7 e 8 — *Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que, agora, resiste até que do meio seja tirado; 8 e, então, será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da Sua boca e aniquilará pelo esplendor da Sua vinda.*

Os ímpios estão cheios de desgosto, mas não por causa de sua negligência pecaminosa para com Deus e os semelhantes, e sim porque o Senhor venceu. Lamentam que o resultado seja o que é, mas não se arrependem da maldade que praticaram. — O grande conflito, p. 654.

Cristo não apresenta aqui um milênio secular, ou seja, mil anos em que todos devem se preparar para a eternidade. Ele nos diz que, como foi nos dias de Noé, assim será quando o Filho do homem voltar. — O Desejado de Todas as Nações, p. 633.

4B) Descreva essa vingança. Apocalipse 19:11-16; Isaías 24:17-22; Jeremias 25:30-33.

Ap 19:11-16 — *E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O que estava assentado sobre ele chama-Se Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. 12 E os Seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a Sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito que ninguém sabia, senão Ele mesmo. 13 E estava vestido de uma veste salpicada de sangue, e o nome pelo qual Se chama é a Palavra de Deus. 14 E seguiam-no os exércitos que há no Céu em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro. 15 E da Sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e Ele as regerá com vara de ferro e Ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-poderoso. 16 E na veste e na Sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS E Senhor DOS SENHORES.*

Is 24:17-22 — *O temor, e a cova, e o laço vêm sobre ti, ó morador da Terra. 18 E será que aquele que fugir da voz do temor cairá na cova, e o que subir da cova, o laço o prenderá; porque as janelas do alto se abriram, e os fundamentos da Terra tremem. 19 De todo será quebrantada a Terra, de todo se romperá e de todo se moverá a Terra. 20 De todo vacilará a Terra como o ébrio e será movida e removida como a choça de noite; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá e nunca mais se levantará. 21 E será que, naquele dia, o Senhor visitará os exércitos do alto na altura e os reis da Terra, sobre a Terra. 22 E serão amontoados como presos em uma masmorra, e serão encerrados em um cárcere, e serão visitados depois de muitos dias.*

Jr 25:30-33 — *Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras e lhes dirás: O Senhor, desde o alto, bramirá e fará ouvir a Sua voz desde a morada da Sua santidade; terrivelmente bramirá contra a Sua habitação, com grito de alegria, como dos que pisam as uvas, contra todos os moradores da Terra. 31 Chegará o estrondo até à extremidade da Terra, porque o Senhor tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz o Senhor. 32 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que o mal sai de nação para nação, e grande tormenta se levantará dos confins da Terra. 33 E serão os mortos do Senhor, naquele dia, desde uma extremidade da Terra até à outra extremidade da Terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão como estrume sobre a face da Terra.*

Agora todos tomaram uma decisão. Os ímpios se uniram totalmente a Satanás na guerra contra Deus. Chegou a hora de Deus vindicar a autoridade de Sua Lei oprimida. Agora a controvérsia não é somente com Satanás, mas também com os homens. “O Senhor tem uma contenda com as nações”; “os ímpios entregará à espada” (Jeremias 25:31). [...]

A obra de destruição começa por aqueles que alegavam ser guardiões espirituais do povo. Os falsos atalaias são os primeiros a cair. Não há ninguém de quem se apiedar nem poupar. Homens, mulheres, virgens e criancinhas perecerão juntos. — O grande conflito, p. 656.

4C) Descreva o que acontece com todos esses mortos e a condição da Terra nessa ocasião. Apocalipse 19:17-21; Jeremias 4:23-29; Isaías 24:1-4.

Ap 19:17-21 — *E vi um anjo que estava no Sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde e juntai-vos à ceia do grande Deus, 18 para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam, e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes. 19 E vi a besta, e os reis da Terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo e ao seu exército. 20 E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre. 21 E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.*

Jr 4:23-29 — *Observei a Terra, e eis que estava assolada e vazia; e os céus, e não tinham a sua luz. 24 Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam. 25 Observei e vi que homem nenhum havia e que todas as aves do céu tinham fugido. 26 Vi também que a terra fértil era um deserto e que todas as suas cidades estavam derribadas diante do Senhor, diante do furor da Sua ira. 27 Porque assim diz o Senhor: Toda esta terra será assolada; de todo, porém, a não consumirei. 28 Por isso, lamentará a Terra, e os céus em cima se enegrecerão; porquanto assim o disse, assim o propus e não me arrependi nem me desviarei disso. 29 Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros fugiram todas as cidades; entraram pelas nuvens e subiram pelos penhascos; todas as cidades ficaram desamparadas, e já ninguém habita nelas.*

Is 24:1-4 — Eis que o Senhor esvazia a Terra, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus moradores. 2 E o que suceder ao povo sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua senhora; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que dá usura, como ao que paga usura. 3 De todo se esvaziará a Terra e de todo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra. 4 A Terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da Terra.

Na vinda de Cristo, os ímpios são eliminados da face de toda a Terra — consumidos pelo espírito de Sua boca e destruídos pelo resplendor de Sua glória. Cristo leva Seu povo à cidade de Deus, e a Terra fica vazia de habitantes. [...] O planeta inteiro parece um deserto desolado. As ruínas das cidades e vilarejos destruídos pelo terremoto, árvores arrancadas, pedaços de rocha que o oceano lançou ou arrancou da própria terra, se espalham pela superfície, enquanto vastas cavernas marcam o local onde as montanhas foram arrancadas das fundações. — O grande conflito, p. 657.

QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL - 5. DESOLAÇÃO

5A) O que os habitantes da Terra têm feito para provocar tal ira de um Deus santo? Isaías 24:5 e 6.

Is 24:5 e 6 — Na verdade, a Terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos e quebram a aliança eterna. 6 Por isso, a maldição consome a Terra, e os que habitam nela serão desolados; por isso, serão queimados os moradores da Terra, e poucos homens restarão.

Por seis mil anos, o grande conflito está em andamento. O Filho de Deus e Seus mensageiros celestiais estão em conflito com o poder do maligno visando advertir, iluminar e salvar os filhos dos homens. Agora todos tomaram uma decisão. Os ímpios se uniram totalmente a Satanás na guerra contra Deus. Chegou a hora de Deus vindicar a autoridade de Sua Lei oprimida. Agora a controvérsia não é somente com Satanás, mas também com os homens. “O Senhor tem uma contenda com as nações”; “os ímpios entregarão à espada” (Jeremias 25:31). — O grande conflito, p. 656.

5B) Esse é o fim absoluto? Jeremias 4:27. Por quanto tempo os ímpios permanecerão nesse estado? Apocalipse 20:5.

Jr 4:27 — Porque assim diz o Senhor: Toda esta terra será assolada; de todo, porém, a não consumirei.

Ap 20:5 — Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.

Os ímpios foram destruídos, e seus cadáveres jaziam sobre a superfície da Terra. A ira divina nas sete últimas pragas se abateu sobre os habitantes deste mundo, levando-os a morder a língua de dor e a amaldiçoar a Deus. Os falsos pastores foram os alvos especiais da ira de Jeová. Seus olhos se consumiram nas órbitas, e a língua, na boca, enquanto estavam em pé. Depois que a voz de Deus libertou os santos, a multidão ímpia direcionou sua ira uns contra os outros. A Terra parecia inundada de sangue, e havia cadáveres de uma ponta a outra. — Primeiros escritos, pp. 289 e 290.

O revelador prevê o banimento de Satanás e a condição de caos e desolação que envolverá a Terra, e declara que esse estado permanecerá por mil anos. — O grande conflito, p. 658.

SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que evento marca o início do milênio, e como ele ocorre?
2. O que os tessalonicenses mais temiam, e como as palavras de Paulo os confortou?
3. Como as promessas de Cristo nos confortam? Quais, especificamente?
4. Por que o resplendor da vinda de Cristo destrói os ímpios?
5. Qual é o alcance da destruição dos ímpios?